

Bárbara Cecília Kreischer

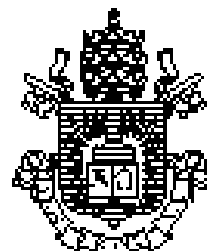
**“O caso triste e digno de memória que
do sepulcro os homens desenterra”:
(Re) Leituras de Inês de Castro na Contemporaneidade**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa
de Pós-Graduação em Literatura,
Cultura e Contemporaneidade da PUC-
Rio como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre em Letras.

Orientador: Prof. Alexandre Montaury Baptista Coutinho

Rio de Janeiro
Abril de 2015



BÁRBARA CECÍLIA KREISCHER

**“O caso triste e digno de memória que do sepulcro
os homens desenterra”: (re)leituras de
Inês de Castro na Contemporaneidade**

Dissertação apresentada como requisito
parcial para obtenção do grau de Mestre
pelo Programa de Pós-Graduação em
Literatura, Cultura e Contemporaneidade
do Departamento de Letras do Centro de
Teologia e Ciências Humanas da PUC-
Rio. Aprovada pela Comissão
Examinadora abaixo assinada.

Prof. Alexandre Montaury Baptista Coutinho

Orientador

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Mariana Custódio do Nascimento Lago

Co-Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Lara Nogueira da Silva Leal

Bolsista Pós-Doutorado PUC-Rio/FAPERJ

Prof. Luís Maffei

UFF

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 14 de abril de 2015.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Bárbara Cecília Kreischer

Cursou a Graduação em Letras, licenciada em Língua Portuguesa e Literatura pela Universidade Católica de Petrópolis. Tem participado de eventos na área de Literatura Medieval, Clássica e Contemporânea, ocasiões em que divulga resultados parciais de suas pesquisas sobre a figura de Inês de Castro na Literatura Portuguesa. Ingressou na no mestrado do Programa de Pós-Graduação em Literatura, Cultura e Contemporaneidade da PUC-Rio, em 2013.

Ficha Catalográfica

Kreischer, Bárbara Cecília

“O caso triste e digno de memória que do sepulcro os homens desenterra”: (re) leituras de Inês de Castro na contemporaneidade / Bárbara Cecília Kreischer ; orientador: Alexandre Montauray Baptista Coutinho. – 2015.

86 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)—Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2015.

Inclui bibliografia

CDD: 800

Aos meus pais Valmir e Sonia, que incessantemente
estimularam minha curiosidade.

Agradecimentos

A Deus, que me tem guiado pelos caminhos que almejo desde a graduação.

Ao meu orientador prof. Dr. Alexandre Montaury, e à prof.^a Dr^a Mariana Custódio, pela orientação e direcionamentos a mim concedidos.

Aos professores que compõem a banca examinadora, prof. Dr^a. Lara Leal e prof. Dr. Luis Maffei. Agradeço a presença, certa de que críticas e sugestões serão bem-vindas para o aprimoramento do trabalho.

À CAPES, entidade importante no auxílio financeiro. À PUC-Rio, que contribuiu significativamente para minha formação intelectual. Aos professores e os funcionários do departamento pela prontidão e atenção.

Aos meus pais Valmir e Sonia, que pela formação humana me incentivaram a escolher o caminho que desde cedo amei. Aos meus irmãos Débora e Erick pela paciência e companheirismo. À minha avó Iza, tem me estimulado há 28 anos, ensinado a não temer os percalços e os caminhos da vida. Aos meus tios Altair Kreischer e Luiz Carlos Kreischer, pelos infinitos carinho e estímulo.

À professora Albertina Cunha, que desde a graduação acreditou no meu trabalho, lapidando as necessidades que, cedo, eu era incapaz de enxergar.

Às amigas Ana Carolina Carius e Célia Cristina do Amaral, que contribuíram não só com minha estadia no Rio de Janeiro nos dias de aula e o transporte no primeiro ano, mas, pela amizade e incentivo. Às amigas Angélica

Gomes, Mayara Marques e Thais Gomes, que presenciaram minhas dificuldades e acreditaram em mim. A todos os meus amigos, muito obrigada.

Ao grande amigo e colega de curso Jeferson Alves Masson. Os diálogos sobre literatura e vida fizeram brotar uma amizade incrível. Aos colegas de curso Leonardo Carvalho e Suellen Ferreira pelo companheirismo, algumas vezes, raro na academia.

Por fim e em especial, aos meus colegas e grandes amigos da paixão pela literatura portuguesa: professor Me. Francisco de Souza Gonçalves e professor Me. José Carlos de Lima Neto, que me apresentaram a vida acadêmica. Sem o incentivo de vocês, certamente eu não teria despertado para a pesquisa, que hoje é minha maior prioridade.

A todos que participaram do meu percurso, muito obrigada.

Resumo

Kreischer, Bárbara Cecília; Coutinho, Alexandre Montaury Baptista. **“O caso triste e digno de memória que do sepulcro os homens desenterra”: (re) leituras de Inês de Castro na Contemporaneidade.** Rio de Janeiro, 2015, 86p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação consiste na seleção, leitura e análise comparativa das figurações de Inês de Castro na produção literária portuguesa. A proposta se fundamenta no estudo de textos que consagraram a personagem no cenário da tradição portuguesa – séculos XIV, XV e XVI – e na ficção produzida a partir de 1960. Afirma-se que há uma ruptura com os textos tradicionais e, ao mesmo tempo, uma retomada da tradição literária. À medida que a narrativa contemporânea se debruça sobre aspectos consagrados acerca da personagem, também proporciona novas leituras da mesma, abrindo uma gama de possibilidades narrativas a partir da apresentação da personagem analisada.

Palavras-chave

Inês de Castro ; Literatura Portuguesa ; Tradição e Ruptura ; Memória e Contemporaneidade

Abstract

Kreischer, Bárbara Cecília; Coutinho, Alexandre Montaury Baptista. (Advisor) **“O caso triste e digno de memória que do sepulcro os homens desenterra”**: Inês de Castro's reinterpretations in Contemporaneity. Rio de Janeiro, 2015. 86p. MSc. Dissertation - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation consists of selecting, reading and comparative analysis of Inês de Castro figurations in the portuguese literary production. The proposal is based on the study of texts devoted to character on the scene of Portuguese tradition - centuries XIV, XV and XVI - and fiction produced from the sixties. It is argued that there is a break with traditional texts and at the same time, a resumption of the literary tradition. As the contemporary narrative focuses on embodied aspects about the character, it also offers new readings of it, opening a range of narrative possibilities based on the presentation of the analyzed character.

Keywords

Inês de Castro ; Portuguese Literature ; Tradition and rupture ; Memory and Contemporaneity

Sumário

Introdução	12
1. Formulações teóricas	14
1.1 Em defesa da literatura enquanto campo do saber	14
1.2 Considerações acerca da contemporaneidade literária	19
1.3 Sobre a noção de obra literária clássica	20
1.4 Sobre o julgamento de valor da obra literária	23
1.5 O lugar da obra clássica na contemporaneidade: reformulações entre erudito e popular	26
2. Inês de Castro: da história à literatura	29
2.1 O reinado de D. Afonso IV: Inês de Castro histórica	29
2.2 A genealogia de Inês de Castro e os conflitos decorrentes	30
2.3 A morte de Inês de Castro e a legitimidade da união com D. Pedro	31
2.4 O reinado de D. Pedro e a trasladação: a cerimônia que inspirou lendário e literatura	34
2.5 Considerações sobre o estabelecimento do episódio histórico para o lírico e a sua consagração no classicismo português	35
2.5.1 <i>A Crônica de D. Pedro</i> , de Fernão Lopes: o primeiro registro de Inês de Castro	37
2.5.2 <i>Trovas à morte de Inês de Castro</i> : breve análise do monólogo palaciano	43
2.5.3 <i>A Castro</i> , de Antonio Ferreira: o drama do eterno desencontro	46
2.5.4 O episódio de Inês de Castro <i>n'Os Lusíadas</i> , de Camões: entre Eros e Tanatos	49
3. Inês de Castro hoje	56
3.1 Diálogos contemporâneos e os lugares da tradição	56
3.1.1 O surreal como artifício ficcional: <i>Teorema</i> , de Herberto Helder	57
3.1.2 <i>Adivinhas de Pedro e Inês</i> : quando adjetivações inesianas	63

rompem com a tradição	
3.1.3 Inês retorna ao centro narrativo: <i>Minha Querida Inês</i> , de Margarida Rebelo Pinto e o decalque agustiniano	69
3.2 Inês de Castro como personagem da cultura de massa	77
4. Conclusão	81
Referências bibliográficas	83

D. Inês tomou conta das nossas almas. Liberta-se do casulo carnal, transforma-se em luz, em labaredas, em nascente viva. Entra nas vozes, nos lugares. Nada é tão incorruptível como a sua morte.

Herberto Helder, *Teorema*